



Objetivos do capítulo

- Entender conceitos relacionados às artes visuais no Neoclassicismo, no Romantismo e no Realismo.
- Conhecer o teatro neoclássico e romântico.
- Apreçar a música produzida no Classicismo e no Romantismo.
- Reconhecer o Neoclassicismo e o Realismo no Brasil.

Neoclassicismo

1 Encaminhamento do tema da abertura do capítulo.

A arte neoclássica se estabeleceu em meados do século XVIII, como reação aos excessos do **Barroco**, vigente até então.

Os artistas se voltaram, mais uma vez, ao passado greco-romano, adotando, como padrão de beleza, os modelos de equilíbrio e proporção da Antiguidade Clássica. Escavações arqueológicas realizadas nas cidades romanas de Herculano (em 1738) e Pompeia (em 1748), destruídas pela erupção do Vesúvio em 79, ampliaram o conhecimento sobre esse período. Os objetos encontrados, como ornamentos, pinturas e outras relíquias, reacenderam o interesse pelas ideias racionalistas do Classicismo, já apregoadas no Renascimento.

Na arquitetura e no planejamento urbano, surgiu a ideia de organização racional da cidade para o progresso social. Na pintura, os retratos ganharam força, pois expressavam temas sensíveis ao período, como a individualidade, os mitos e os acontecimentos históricos.

O Neoclassicismo valorizou a técnica e o desenho prévio na pintura. A arte passou a ser ensinada em academias, onde os alunos aprendiam as regras consideradas desejáveis, e aproximou-se das necessidades sociais e econômicas.

Os artistas criaram obras nas quais predominavam sobriedade, equilíbrio, simetria e proporções perfeitas. Com base nas regras acadêmicas, como **claro-escuro** e perspectiva, os pintores e escultores neoclássicos misturaram o passado ao presente, retratando a nobreza e a burguesia, além dos acontecimentos que precederam a Revolução Francesa e a Revolução Industrial.

O **Barroco** foi um estilo artístico desenvolvido na Itália, na passagem do século XVI para o século XVII, e difundido por toda a Europa. As obras barrocas têm como características a presença de linhas curvas, a abundância de ornamentação, a complexidade das formas e o predomínio da emoção em seus temas.

O **claro-escuro** é uma técnica inovadora da pintura renascentista, definida pela distribuição equilibrada de luz e sombra em um quadro, o que dá relevo às formas e cria um efeito de espaço e profundidade na composição.

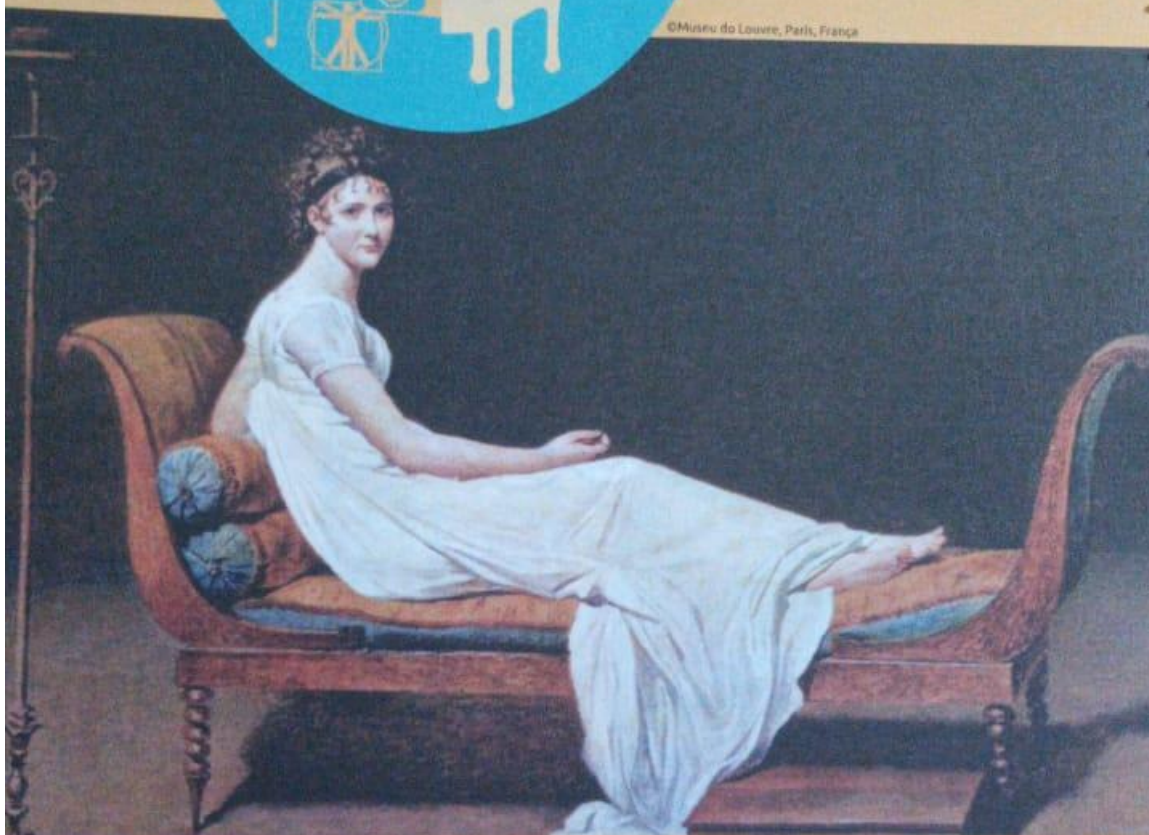


INGRES, Jean-Auguste D. *A virgem do véu azul*, 1827. Óleo sobre tela, color., 80 cm x 66,5 cm. Museu de Arte de São Paulo, Brasil.



Neoclassicismo, Romantismo e Realismo

©Museu do Louvre, Paris, França



DAVID, Jacques-Louis. *Retrato de Madame Récamier*. 1800. 1 óleo sobre tela, color., 174 cm x 224 cm. Museu do Louvre, Paris, França.

o que você vai conhecer

- Artes visuais no Neoclassicismo, no Romantismo e no Realismo
- Teatro e Música no Classicismo e no Romantismo

A passagem do século XVIII para o século XIX foi marcada por intensas transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas. Nesse contexto histórico, aconteceram o Neoclassicismo, o Romantismo e o Realismo. A arte neoclássica surgiu como contraponto aos exageros do período barroco; o Romantismo buscou romper as regras acadêmicas e veio como uma crítica à racionalidade do Renascimento; e o Realismo, por sua vez, se opôs à subjetividade do Romantismo.

GALERIA

2 Informação complementar.

O francês Jacques-Louis David (1748-1825) foi um dos principais pintores do período neoclássico. Conheça mais algumas de suas obras.

©Museus Reais de Belas Artes da Bélgica, Bruxelas, Bélgica



A pintura retrata o revolucionário francês Jean-Paul Marat, assassinado por Charlotte Corday, sua opositora política. A inscrição "À Marat, David" na caixa de madeira é uma homenagem a Marat, que era amigo do pintor. Charlotte o apunhalou no peito enquanto o revolucionário repousava na banheira, um hábito que cultivava para amenizar as dores causadas por uma doença de pele.

DAVID, Jacques-Louis. *A morte de Marat*. 1793. 1 óleo sobre tela, color., 165 cm x 128 cm. Museus Reais de Belas Artes da Bélgica, Bruxelas.

Uma das cinco versões de um retrato de Napoleão Bonaparte, encomendado pelo embaixador espanhol na França. Jacques-Louis David era o pintor oficial de Napoleão. Esta obra retrata, de maneira idealizada e heroica, sua passagem e a de seu exército pelos Alpes, em 1800.

DAVID, Jacques-Louis. *Napoleão cruzando os Alpes*. [1801-1805]. 1 óleo sobre tela, color., 261 cm x 221 cm. Museu Nacional do Castelo de Malmaison, Rueil-Malmaison, França.



©Museu Nacional do Castelo de Malmaison, Rueil-Malmaison, França

Museu de Arte de Harvard, Cambridge, Estados Unidos



A obra revela algumas características típicas dos famosos retratos de Jacques-Louis David: a cabeça da jovem está virada de modo a confrontar o observador; ela é retratada em fundo escuro, sem nenhum elemento; as roupas e o lenço na cabeça faziam parte da moda adotada pelas mulheres na época.

DAVID, Jacques-Louis. *Retrato de uma jovem*. [ca. 1800]. Óleo sobre tela, color., 57,5 cm x 75,6 cm. Museu de Arte de Harvard, Cambridge, Estados Unidos.

A **Revolução Francesa** abalou algumas ideias de arte que pareciam inquestionáveis, entre elas a noção de estilo. Até então, seguir um estilo era a melhor maneira de alcançar o efeito desejado. No decorrer do século XVIII, essa ideia mudou, pois os artistas perceberam que era possível escolher um estilo, ou um tema, com base em critérios mais livres, rompendo com a tradição.

Nesse período, os artistas começaram a participar de exposições anuais, com o objetivo de atrair a atenção de críticos de arte e compradores, e ganhar o gosto do público.

A **Revolução Francesa** foi um movimento contrário ao absolutismo monárquico. O lema desse movimento era "liberdade, igualdade e fraternidade". Iniciou-se em 1789, com a tomada da prisão da Bastilha pelos burgueses, com o apoio dos camponeses e da população urbana, que viviam na miséria.

3 Sugestão de ampliação do conteúdo.



atividades

4 Encaminhamento da atividade.

Para compreender melhor o que é o estilo individual, pense nos diferentes modos de uma pessoa se vestir ou de cortar o cabelo, por exemplo. Entre muitas possibilidades, cada uma faz as suas opções. Essas escolhas revelam algo da personalidade, ou seja, é um modo de expressão.

O mesmo raciocínio pode ser aplicado à arte. Um artista expressa sua visão de mundo por meio de estilo próprio, que é a sua marca, o seu ponto de vista, o que o difere dos demais.

Com isso em mente, crie um desenho ou uma pintura com estilo próprio. Essa obra pode representar uma paisagem, um fato ou uma pessoa. Lembre-se de que o estilo próprio se relaciona ao modo como o artista trabalha com as cores, as formas, os volumes; o modo como opta por representar determinada cena ou personagem, etc.

Para realizar essa atividade, use uma folha avulsa, de tamanho grande, que poderá ser exposta no evento **Artes em festa**, com os outros trabalhos da turma.



antes em festa

5 Encaminhamento da atividade.

Todas as criações artísticas realizadas no decorrer deste bimestre podem ser apresentadas à comunidade escolar pela sua turma, no evento comunitário **Artes em festa**, que vai acontecer no fim do ano letivo.

Vocês já vêm se planejando para o evento desde o primeiro bimestre. Reveja com a turma os preparativos e confirme com a direção da escola a data para a realização dessa festa cultural. Combinem a organização do evento com todas as turmas do Ensino Fundamental – Anos Finais, pois todos participarão.

Para que essa organização seja efetiva, observem os aspectos a seguir.

- ▶ Organizem os trabalhos já realizados que podem ser apresentados nesse evento.
- ▶ Escolham o espaço mais adequado para armazenar as obras produzidas, de forma que elas fiquem em boas condições até o momento da exposição.
- ▶ Gravem e fotografem (com celular ou câmeras digitais) cenas, danças e músicas criadas nas aulas.
- ▶ Imprimam as melhores imagens, ou selecionem os vídeos, para montar uma exposição que revele ao público o processo de criação das obras ao longo do ano.

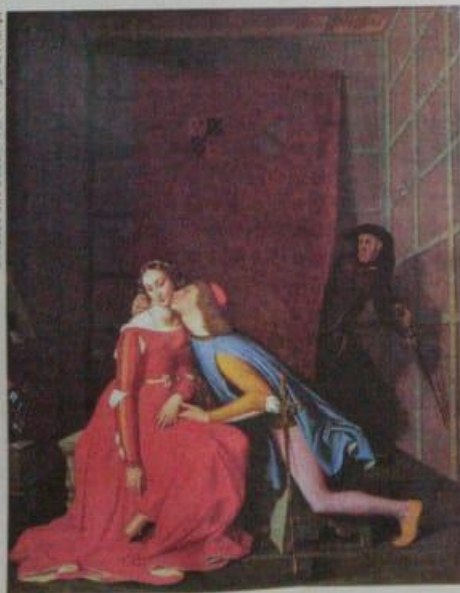
Organizem-se para oferecer uma experiência transformadora à comunidade escolar, do tamanho das experiências artísticas vividas pela turma ao longo do ano letivo.

GALERIA

6 Informação complementar.

Observe outras obras de Jean-Auguste Dominique Ingres (1780-1867), outro pintor de destaque do período neoclássico.

©Musée des Beaux-Arts d'Angers, França



O artista se inspirou em um episódio de *A divina comédia*, de Dante Alighieri, no qual Francesca, já morta, conta ao personagem Dante, em sua visita ao Inferno, sobre o momento em que ela e Paulo liam um livro e, inspirados pela cena de amor descrita, acabam se beijando. O marido de Francesca flagra os dois e, enciumado, mata os amantes, lançando-os na eternidade do Inferno.

INGRES, Jean-Auguste D.
Francesca da Rimini e Paolo Malatesta. 1819. 1 óleo sobre tela, color., 50 cm x 41 cm. Museu de Belas Artes de Angers, França.



A exatidão da pintura de Ingres e sua inspiração em obras de arte históricas fez com que esse trabalho recebesse severas críticas no Salão de Paris, em 1806, feitas inclusive por seu antigo mestre, Jacques-Louis David. Atualmente, é uma das pinturas mais célebres de Napoleão Bonaparte.

INGRES, Jean-Auguste D. *Napoleão I no seu trono imperial*. 1806. 1 óleo sobre tela, color., 259 cm x 162 cm, Museu da Armada, Paris, França.

Neste grande painel, as 44 figuras reunidas nas escadarias de um templo da Grécia Antiga prestam homenagem ao poeta Homero, que está ao centro, sendo coroado por uma figura alada. Sentadas aos seus pés, as figuras femininas personificam as suas duas obras, *Iliada* e *Odisseia*.



INGRES, Jean-Auguste D. *A apoteose de Homero*. 1827. 1 óleo sobre tela, color., 386 cm x 512 cm, Museu do Louvre, Paris, França.

Arquitetura e escultura neoclássicas R Sugestão de ampliação do conteúdo

A arquitetura neoclássica teve início na Inglaterra, nas primeiras décadas do século XVIII. Não era a primeira vez que surgia o interesse pela arquitetura do passado clássico, mas antes não havia acesso a informações tão detalhadas e abundantes sobre as obras arquitetônicas e decorativas do período. A publicação de diversos estudos permitiu conhecer os padrões de beleza da Grécia Antiga e de Roma, além do Egito Antigo.

Havia uma diferenciação entre a arquitetura católica e a protestante. A católica adotava o estilo barroco, e a protestante rejeitava seus excessos. Na Inglaterra, onde o protestantismo predominou, percebia-se uma valorização da razão sobre a emoção.

Os artistas neoclássicos exploraram as regras exatas de proporções e simetrias com base em análises dos templos e palácios da Antiguidade Clássica, que eram caracterizados por linhas retas, frontões triangulares e arcos romanos. O Arco do Triunfo (construído em 1806), em Paris, França, e a Chiswick House (construída entre 1726 e 1729), em Londres, Inglaterra, entre outras obras, reafirmaram os novos valores e a imponência do estilo.



Chiswick House, Londres, Inglaterra



Arco do Triunfo,
Paris, França

Na escultura, ninfas e deuses gregos voltaram a ser representados e misturaram-se com figuras imperiais, em meio a movimentos e transparências. Essas características podem ser observadas, principalmente, nos trabalhos de Antonio Canova (1757-1822), considerado um dos mais importantes escultores da época.

Canova era reconhecido por esculpir figuras mitológicas nuas, de formas simples e elegantes.

Assim como ocorreu no Renascimento, o Neoclassicismo apresentava características da arte greco-romana: cores neutras, frontões triangulares, colunas com capitéis decorados, entre outras. Ainda hoje, essas influências são percebidas na arquitetura de prédios de universidades, escolas de belas-arts, bibliotecas, etc. Observe essas características nas imagens seguintes.

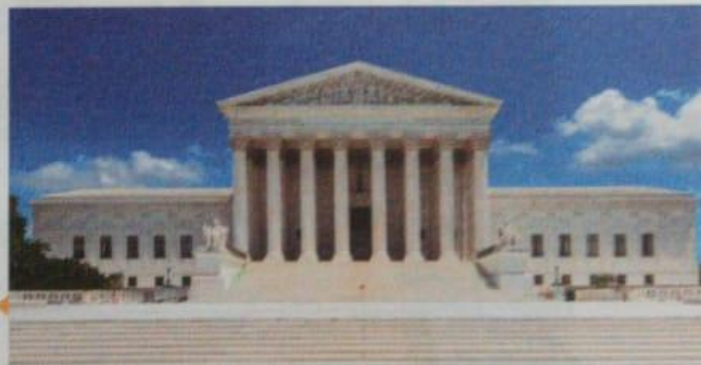


CANOVA, Antonio. *Theseu vencendo o Minotauro*. 1782. 1 escultura em mármore, 1,45 m de altura. Museu Vitória e Alberto, Londres.



A Universidade Federal do Paraná, localizada em Curitiba, é a mais antiga do Brasil, fundada em 19 de dezembro de 1912.

©Shutterstock/Rainagaoka



Suprema Corte, Washington, Estados Unidos

©Shutterstock/Wesplum_2a



atividades

9 Encaminhamento da atividade e sugestão de aprofundamento do conteúdo.

Na cidade onde você mora, identifique alguns edifícios que contenham elementos associados à Antiguidade Clássica e fotografe-os. Depois, imprima algumas dessas imagens e apresente-as aos seus colegas. Se não for possível fotografar, desenhe a fachada desses locais pesquisados em uma folha separada.